

## Grupo Deutsche Post DHL: Portefólio resiliente permite resultados trimestrais fortes apesar da incerteza económica global

- Grupo enfrenta uma forte procura como um parceiro logístico confiável; as receitas do Grupo aumentam para 24 mil milhões de euros no segundo trimestre de 2022
- O EBIT do Grupo melhora para 2,3 mil milhões de euros no segundo trimestre de 2022; EBIT do Grupo de 4,5 mil milhões de euros no primeiro semestre do ano fiscal de 2022
- Perspetivas confirmadas: a orientação do EBIT de 2022 também é alcançável em caso de desaceleração económica global
- CEO Frank Appel: "Graças aos esforços extraordinários dos nossos colaboradores, fornecemos aos nossos clientes soluções logísticas fiáveis também em tempos voláteis. "

**Lisboa, 8 de agosto de 2022:** No segundo trimestre de 2022, o principal grupo de logística do mundo, Grupo Deutsche Post DHL, registou uma receita de dois dígitos e o crescimento do EBIT. Com base no seu vasto portfólio de soluções logísticas e presença global, o Grupo aumentou as receitas em 23,4%, em termos homólogos, para 24 mil milhões de euros. Os efeitos resultantes do aumento dos custos de transporte e energia foram bem controlados pelo Grupo. Assim, o Grupo alcançou um lucro operacional (EBIT) recorde de 2,3 mil milhões de euros (no 2º trimestre de 2021 o valor foi de 2,1 mil milhões de euros). Com 9,7%, a margem EBIT ficou ligeiramente abaixo do nível do ano anterior (2º trimestre de 2021: 10,7%).

"Graças aos esforços extraordinários dos nossos colaboradores, fornecemos aos nossos clientes soluções logísticas fiáveis também em tempos voláteis. Esta força reflete-se no excelente desempenho e vai continuar a dar frutos no futuro", afirmou **Frank Appel, CEO do Grupo Deutsche Post DHL**. "Os nossos clientes apreciam os serviços de logística mais do que nunca. Com base na nossa forte presença internacional, aliada às infraestruturas mais modernas, somos capazes de oferecer soluções fiáveis num ambiente cada vez mais complexo em todos os sectores. Mantemo-nos sólidos como uma rocha em tempos incertos."

### Orientação do EBIT confirmadas – também em caso de desaceleração económica global

O Grupo confirma a sua orientação de EBIT de 8 mil milhões de euros (+/- 5%) em 2022, mesmo tendo em conta uma possível recessão económica global no segundo semestre de 2022. Com um EBIT de 4,5 mil milhões de euros alcançado no primeiro semestre do ano fiscal de 2022, o Grupo tem uma forte base para concretizar este objetivo. Devido ao crescente desenvolvimento económico global incerto, o Grupo publicou diretrizes baseadas em cenários para as suas orientações sobre o EBIT de 2022:

- Se o crescimento do PIB global abrandar na segunda metade do ano, o Grupo espera que o EBIT na metade superior da sua orientação (entre 8 mil milhões de euros e 8,4 mil milhões de euros)
- Mesmo assumindo uma desaceleração acentuada da economia global, no segundo semestre de 2022, o Grupo espera um EBIT na metade inferior da sua orientação (entre 7,6 e 8 mil milhões de euros).

- Com uma dinâmica de negócio inalterada, o Grupo considera mesmo que um EBIT superior a 8,4 mil milhões de euros é realizável.

O Grupo confirma ainda a sua orientação de EBIT intercalar de cerca de 8,5 mil milhões de euros para 2024.

## **Portefólio resiliente compensa - os motores do crescimento permanecem intactos**

O portefólio bem equilibrado do Grupo revelou mais uma vez a sua força no segundo trimestre de 2022. O crescimento de dois dígitos observado em receitas e no EBIT foi novamente impulsionado pelo negócio B2B das divisões DHL Global Forwarding, Freight, Supply Chain e Express. A divisão Express conseguiu um crescimento significativo das receitas, com os bloqueios temporários na China a dificultarem um resultado ainda melhor.

Ao mesmo tempo, o negócio B2C impulsionado pelo comércio eletrónico das divisões da DHL Express, eCommerce Solutions e Post & Parcel na Alemanha, normalizou a um nível mais elevado.

Globalmente, o resultado líquido após os juros não controladores aumentou para 1,5 mil milhões de euros no segundo trimestre (2.º trimestre de 2021: 1,3 mil milhões de euros). A melhoria do EBIT levou a um aumento das despesas fiscais, enquanto o resultado financeiro melhorou. Os lucros básicos por ação foram de 1,20 euros, em comparação com 1,05 euros no ano anterior.

## **Grupo continua a planear um maior crescimento com investimentos recorde**

A contínua dinâmica de resultados positivos reforçou ainda mais o poder financeiro do Grupo. Com 2 mil milhões de euros, o fluxo de caixa operacional, no segundo trimestre de 2022, voltou a atingir um nível elevado (2.º trimestre de 2021: 2,2 mil milhões de euros). O fluxo de caixa livre foi de 665 milhões de euros (2.º trimestre de 2021: 919 milhões de euros). As despesas de capital bruto (capex) totalizou 798 milhões de euros (2.º trimestre de 2021: 794 milhões de euros).

A empresa confirma as suas perspetivas de curto e médio prazo para o desenvolvimento do fluxo de caixa livre e do capex. Excluindo as aquisições e desinvestimentos, o Grupo continua a esperar um fluxo de caixa livre de 3,6 mil milhões de euros no ano corrente, com uma variação máxima de + / - 5%. A previsão de fluxo de caixa livre acumulado para o período 2022-2024 ronda os 11 mil milhões de euros. As perspetivas para o capex permanecem em cerca de 4,2 mil milhões de euros, para 2022, e cerca de 12 mil milhões de euros para o período de 2022 a 2024.

"Melhorámos significativamente a nossa solidez financeira através de um forte desempenho operacional nos últimos trimestres. Uma maior flexibilidade financeira prepara-nos para qualquer cenário. Graças ao nosso forte balanço, podemos proceder como planeado com o nosso investimento direcionado de cerca de 12 mil milhões de euros, até 2024. Ao fazê-lo, estamos a criar condições para um crescimento a longo prazo para além do nível de ganhos significativamente melhorado dos últimos trimestres", **afirmou a CFO Melanie Kreis.**

## **DHL Express: EBIT novamente acima de 1,0 mil milhões de euros**

A divisão Express aumentou as suas receitas em 17,5% para 7 mil milhões de euros, apesar dos volumes moderadamente mais baixos para envios internacionais de correio expresso (TDI) com prazo definido. O crescimento das receitas baseou-se novamente num aumento dos envios com maior peso, medidas de preços e nas sobretaxas de combustível mais elevadas. Os bloqueios temporários na China tiveram um efeito negativo. O EBIT foi moderadamente mais baixo face ao ano anterior, cifrando-se em 1,1 mil milhões de euros (2.º trimestre de 2021: 1,2 mil milhões de euros). A margem EBIT manteve-se forte com 15,7%, em comparação com uma margem excepcionalmente elevada de 19,8% no mesmo período homólogo.

– Fim –

**Nota aos editores:** Pode encontrar a [entrevista com a CFO Melanie Kreis](#) na nossa página inicial. O webcast do investidor do Grupo pode ser visto no nosso site a partir das 10h00. Pode aceder em: [www.dpdhl.com/ir](http://www.dpdhl.com/ir).

### **Para mais informações contactar:**

Inês Albino | [ialbino@atrevia.com](mailto:ialbino@atrevia.com) | 963 461 291

Sara Vinagre | [svinagre@atrevia.com](mailto:svinagre@atrevia.com) | 914 027 237

## **DHL - A companhia de logística para o mundo**

A DHL é a marca líder de mercado mundial na indústria da logística. As diferentes divisões da DHL oferecem um portfólio inigualável de serviços logísticos que vão desde a entrega de encomendas nacionais ou internacionais, às soluções de transporte e atendimento e-Commerce, transporte expresso internacional, aéreo, marítimo e rodoviário até ao abastecimento industrial de cadeias de gestão. Com cerca de 380.000 colaboradores e presente em mais de 220 países e territórios em todo o mundo, a DHL liga pessoas e negócios de forma segura e fiável, permitindo fluxos comerciais globais sustentáveis. Com soluções especializadas para mercados e indústrias em crescimento, incluindo tecnologia, ciências da vida e saúde, engenharia, energia, automóvel e retalho, a DHL tem demonstrado o seu compromisso para com a sua responsabilidade corporativa e investido numa presença forte nos mercados em desenvolvimento, posicionando-se de forma decisiva como "A companhia de logística para o mundo".

A DHL faz parte do Grupo Deutsche Post DHL. O Grupo gerou receitas superiores a 81 mil milhões de euros em 2021. Com práticas comerciais sustentáveis e um compromisso para com a sociedade e o ambiente, o Grupo

dá uma contribuição positiva para o mundo. O Grupo Deutsche Post DHL pretende alcançar uma logística com emissões zero até 2050.